

SOCIEDADE Symphonica Campineira: 34º concerto. Correio Popular,  
Campinas, 1933.

## Sociedade Symphonica Campineira

### 34.º CONCERTO

A Sociedade Symphonica Campineira fará realizar no dia 21 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seu 34.º concerto symphonico.

Prestando homenagem ao grande compositor brasileiro, Carlos Gomes, pelo 37.º anno de seu fale-



Prof. Mario Monteiro

cimento, neste concerto sómente serão executadas musicas de sua exclusiva autoria.

Do programma destacam-se a "Marcha Nupcial", ainda inédita, e a "Sonate", para quintetto de cordas, que sómente foi executada pela Symphonica, uma vez.

Possivelmente a Radio Sociedade Record irradiará todo ou parte do programma, que está assim organizado:

#### I PARTE

"Salvator Rosa" — Symphonia.

"Maria Tudor" — Preludio.

"Lo Schiavo" — Alvorada.

"Marcha Nupcial".

#### II PARTE

"Fosca" — Symphonia.

"Sonate" — Em 4 tempos — para quintetto de cordas — a) Alle-

gro animato; b) Allegro scherzoso; c) Adagio lento e calmo; d) Vivace (burrico de páu).

"Guarany" — Gran marcia.

A "Sonate" para quintetto de cordas, foi escripta em Milão, aos 29 de Maio de 1894, e dedicada especialmente ao "Clube Sant'Anna Gomes", de Campinas, para solenizar o anniversario da mesma sociedade em Julho de 1894.

Regerá esse concerto o maestro Mario Monteiro. Sobejamente conhecido em nossos meios artisticos, Mario Monteiro soube sempre se impôr pelos seus elevados dotes e inspiração pela musica.

Nasceu em Campinas aos 20 de Maio de 1900. Iniciou os seus estudos aos seis annos e meio com o saudoso maestro Azarias Dias de Mello. Desse grande mestre, daquelles bons tempos, só poude receber ensinamentos durante seis mezes, pois que o mesmo falleceu logo depois.

Aos sete annos começava os seus estudos de piano com a exma. sra. d. Julia Cezar Ferreira, distinguindo-se sempre pela sua intelligencia e vocação pela musica.

A convite dos grandes amigos da musica, srs. Octacilio de Camargo e dr. Vicente Mellilo, deu o seu primeiro concerto no Centro de Sciencias, Letras e Artes — tinha elle nesse tempo sete annos e meio.

Como se mostrasse affeito ao piano, tornou-se imprescindivel a sua presença de menino, em todos os sarás musicaes do mesmo Centro.

Aos 12 annos escrevia o seu primeiro "Quartetto" para piano, violino, violoncello e flauta — quartetto esse dedicado á memoria de Cezar Eierenbach, e que se acha em poder das exmas. irmãs daquelle grande tribuno.

Um anno depois escreveu a opera infantil — "Resurreição" — em tres actos — com letra tambem do saudoso Benedicto Octavio — a pri-

meira representação desta obra foi iniciada com uma conferencia pelo jámais esquecido bispo D. Nery, no salão do Externato São João.

Esta opera foi levada á scena ainda mais oito vezes.

Ainda com letra de Benedicto Octavio, escreveu outra opera infantil — "Princeza na Floresta" — tambem em tres actos — sendo levada á scena seis vezes no Externato São João e uma vez em São Paulo.

Uma dessas representações foi levada a effeito para conseguir uma receita que foi applicada para a construcção de um tumulo do seu velho mestre Azarias, tumulo este ainda existente no Cemiterio da Saudade.

As operas citadas foram executadas com orchestra de 30 professores sob a regencia do autor e com o concurso do estimado sacerdote padre José dos Santos — então director do Externato São João, o qual não poupou esforços para o exito dos trabalhos de Mario Monteiro.

Seguindo para a Italia aos 14 annos, fixou residencia em Napoles, onde estudou piano com o professor Romagniello e harmonia e contratempo com o maestro Dinards.

Sendo classificado no 7.º anno no conservatorio da mesma cidade, não lhe foi possivel concluir os estudos devido á grande guerra de 1914, que o obrigou a voltar para o Brasil.

Matriculou-se no conservatorio de São Paulo concluindo os seus estudos aos 16 annos, sob a direcção do maestro Vascelli. Um facto curioso — Mario Monteiro foi o alumno mais jovem diplomado até áquelle data no dito conservatorio.

Depois de formado dedicou-se ao theatro como pianista e regente de orchestra; ultimamente viajou pela Europa, demorando-se mais em Hamburgo — na Allemanha — onde frequentou as aulas do contrapontista Richeter.

